

Valorizando as sementes crioulas: Resgate de saberes populares

Marina Alessa Kilpp¹, Camila Kurz¹, Raquel Lorensini Alberti¹, Eduardo Matos Montezano,^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho relata as atividades relacionadas aos trabalhos com as chamadas sementes crioulas, decorrentes do Projeto de Extensão intitulado NEA-Núcleo de Estudos em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-Campus Ibirubá, durante o ano de 2018. Sabe-se que a semente possui uma representatividade muito ampla na história da humanidade. Sendo que isso não se restringe apenas ao fato de ela servir como fonte da alimentação, pois muito além disso, ela retrata a cultura de comunidades, as tradições, conhecimentos empíricos e saberes que passam de geração para geração. Vale ressaltar que normalmente as comunidades representam suas culturas e seu modo de viver através do alimento, proveniente das sementes. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido através da coleção didática de sementes crioulas do IFRS-Campus Ibirubá tem por objetivo difundir conhecimentos, resgatando saberes populares, empíricos e valorizar a representatividade social que essas sementes possuem nas comunidades rurais. As atividades relacionadas ao trabalho com as sementes crioulas na instituição compreende a organização, manutenção e ampliação da coleção didática através de amostras físicas da diversidade adquirida através de trocas com agricultores familiares e feiras de sementes crioulas, além do trabalho institucional de multiplicação de algumas espécies, dentre elas: feijões, porongos, mucunas, e abóboras. A metodologia adotada para realização dessas atividades se baseia através do contato com organizações formais e não formais, movimentos sociais, instituições (sejam elas públicas ou privadas), propriedades rurais familiares, feiras de sementes crioulas e outros espaços que possam fortalecer o caráter extensionista desse projeto, proporcionando realizar o contato com multiplicadores e guardiões das sementes crioulas, que também visam difundir e trocar conhecimentos, experiências, histórias e saberes populares que envolvem essas sementes. Os resultados obtidos até o presente momento legitimam a importância que este projeto possui no âmbito social, e faz com que se evidencie a necessidade de que as Instituições de ensino público envolvam-se com essa temática também. Conclui-se que esse trabalho permite uma visão mais abrangente e concreta sobre a relação das sementes crioulas com os agricultores e comunidades envolvidas, lembrando assim que essas sementes são patrimônio de toda humanidade.

Palavras-chave: Sementes crioulas. Saber popular. Agroecologia
Trabalho executado com recursos do Edital IFRS- Fomento interno nº 74 de 2018.